



**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**



by *edp*

PREVENÇÃO E SEGURANÇA  
2017







**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**



by *edp*



## **ESTE RELATÓRIO**

O relatório apresenta um balanço das atividades mais relevantes desenvolvidas no Grupo EDP, e dos principais indicadores consolidados em 2017, em matéria de segurança e saúde no trabalho.

O presente relatório complementa a informação dos principais indicadores consolidados no Relatório e Contas EDP 2017 e no Relatório de Sustentabilidade EDP 2017 de acordo com as normas constantes da *Global Reporting Initiative* (GRI – Standard) – [EU 17, EU18, EU 25, GRI 403-1; GRI 403-2; GRI 403-3 e GRI 403-4].

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*

Somos energia no caminho que percorremos todos os dias. Uma energia que se transforma, que se reinventa e que assume diferentes formas.

Uma energia que vive em nós, que é linguagem universal, que nos move e nos leva mais longe.

Uma energia viva que nos aproxima, que inova e com a qual, juntos e com simples gestos, criamos a mudança.

A energia que vive em cada um de nós é contagiante e está em todo o lado, num abraço, no acender de uma lâmpada, nas casas, nas ruas ou até mesmo do outro lado do passeio.

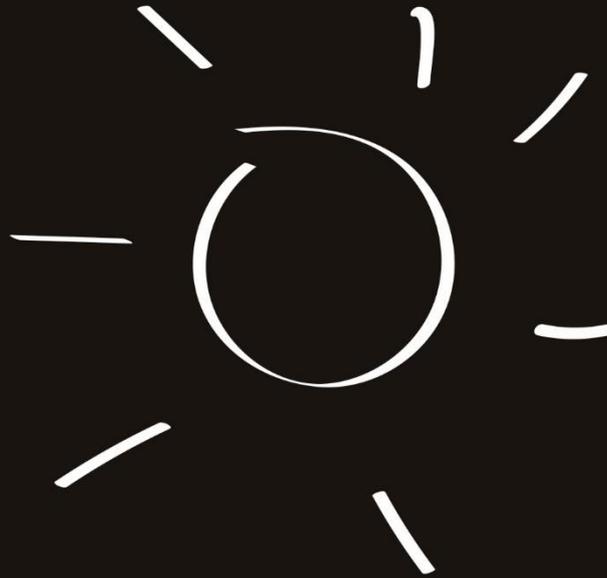
Uma energia viva que juntos continuamos a escrever, num livro que mostra o presente e que é também a construção do futuro.

The Living Energy Book.

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*





## **ÍNDICE**

### **POLITICA DE SEGURANÇA E SAUDE**

#### **ORGANIZAÇÃO DE SST**

- 1.1 Sistema de Gestão da Segurança
- 1.2 Gestão de Riscos Ocupacionais

#### **ASPECTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2017**

- 2.1 Formação de colaboradores e prestadores de serviço (PSE)
- 2.2 Preparação e resposta a emergência
- 2.3 Participação e consulta
- 2.4 Gestão de fornecedores em matéria de segurança
- 2.5 Auditorias de segurança
- 2.6 Campos electromagnéticos
- 2.7 Equipamento de protecção
- 2.8 Acções de intervenção na sociedade
- 2.9 Promoção da saúde nos trabalhadores

11

### **SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO**

23

13

3.1 Grupo EDP

24

14

3.2 Breve descrição dos acidentes mortais no

15

Grupo EDP

27

3.3 Quase-Acidentes

27

3.4 Efectivo médio

28

3.5 Benchmarking – Índice de frequência

28

16

### **PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP**

29

17

18

18

19

20

21

21

22

22

# SEGURANÇA EM NÚMEROS

## 01 GRUPO

### COLABORADORES + PSE

<b>128</b>	Acidentes*
<b>2,03</b>	Tf
<b>131</b>	Tg
<b>4</b>	acidentes mortais
<b>2.279</b>	quase-acidentes reportados
<b>154.497</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>86</b>	certificação OHSAS 18.001 - potência instalada (%)
<b>36</b>	certificação OHSAS 18.001 - colaboradores abrangidos (%)

---

## 02 PORTUGAL

### COLABORADORES

<b>22</b>	acidentes
<b>2,11</b>	Tf
<b>173</b>	Tg
<b>15.504</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>77</b>	colaboradores representados em matéria de SST (%)

### PSE

<b>41</b>	acidentes
<b>2,49</b>	Tf
<b>223</b>	Tg
<b>4.176</b>	volume de formação em matéria de SST (h)

---

## 03 ESPANHA

### COLABORADORES

<b>2</b>	acidentes
<b>0,69</b>	Tf
<b>23</b>	Tg
<b>8.849</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>52</b>	colaboradores representados em matéria de SST (%)

### PSE

<b>28</b>	acidentes
<b>5,36</b>	Tf
<b>182</b>	Tg
<b>395</b>	volume de formação em matéria de SST (h)

\*São considerados os acidentes ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajecto, com 1 ou mais dias de ausência e mortais, no período de referência



## **04 BRASIL**

### **COLABORADORES**

<b>3</b>	acidentes
<b>0,46</b>	Tf
<b>104</b>	Tg
<b>4.792</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>100</b>	colaboradores representados em matéria de SST (%)

### **PSE**

<b>28</b>	acidentes
<b>1,66</b>	Tf
<b>48</b>	Tg
<b>4</b>	acidentes mortais
<b>107.340</b>	volume de formação em matéria de SST (h)

## **05 AMÉRICA DO NORTE**

### **COLABORADORES**

<b>1</b>	acidentes
<b>1,09</b>	Tf
<b>24</b>	Tg
<b>4.476</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>7</b>	colaboradores representados em matéria de SST (%)

### **PSE**

<b>1</b>	acidentes
<b>0,37</b>	Tf
<b>29</b>	Tg
<b>7.226</b>	volume de formação em matéria de SST (h)

## **06 RESTO DA EUROPA**

### **COLABORADORES**

<b>0</b>	acidentes
<b>0,0</b>	Tf
<b>0</b>	Tg
<b>1.680</b>	volume de formação em matéria de SST (h)
<b>29</b>	colaboradores representados em matéria de SST (%)

### **PSE**

<b>2</b>	acidentes
<b>3,07</b>	Tf
<b>292</b>	Tg
<b>58</b>	volume de formação em matéria de SST (h)

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*





# **POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

A segurança e saúde de todos os que concorrem para o desenvolvimento das actividades do Grupo EDP, colaboradores e prestadores de serviços, contratados ou subcontratados, é considerado um valor fundamental e uma prioridade para o sucesso como Grupo empresarial.

É compromisso de gestão prosseguir e consolidar uma cultura de segurança positiva, com a participação e envolvimento de todos os colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, e promovê-la junto das comunidades e de todos os que possam ser afectados pelo normal desenvolvimento das nossas actividades.



**A Segurança faz parte integrante da qualidade dos serviços e produtos das empresas do Grupo EDP.**

## **O COMPROMISSO EDP**

Constitui determinação de gestão empresarial no Grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento da legislação como nível mínimo de adequação;
- Promover a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às actividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos adoptando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e actualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os colaboradores, prestadores de serviços e para todas as pessoas, terceiros, que possam entrar em contacto com as infra-estruturas do grupo EDP.

A eficácia da política de segurança e a melhoria contínua do desempenho do Grupo em matéria de segurança e saúde no trabalho devem ser alcançados com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos os colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e *stakeholders*. Neste sentido, a EDP exige a todos os seus prestadores de serviços a adopção de práticas em linha com os princípios desta política.

Esta Política de Segurança e Saúde no Trabalho e os princípios aprovados aplicam-se a todas as Empresas do Grupo EDP.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP**

1. A segurança - entendida como segurança e saúde no trabalho - é parte integrante da actividade das empresas do Grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no projecto, na construção, na exploração, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e perante o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade - integrantes da actividade de cada um - que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas e procedimentos aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus colaboradores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada empresa assume a condução das suas actividades tendo como objectivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objectivos concretos de progresso.
5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de forma a identificar e tratar, na preparação do trabalho, todas as situações de risco, que deverão convergir para risco aceitável. Se um trabalho não pode ser feito com segurança, não deve ser executado ou deve ser parado.
6. A investigação e a análise de incidentes - acidentes e quase-acidentes - serão efetuadas de forma sistemática e retiradas as lições para prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.
7. Nenhuma acção será tomada contra qualquer colaborador que revele uma preocupação sobre matéria de segurança e saúde no trabalho, ou pela participação de um quase-acidente, a menos que tenha sido cometido de forma consciente e intencional um acto ilegal ou desrespeito doloso por um regulamento ou procedimento de segurança.
8. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente actualizados, de acordo com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.



**Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém!**



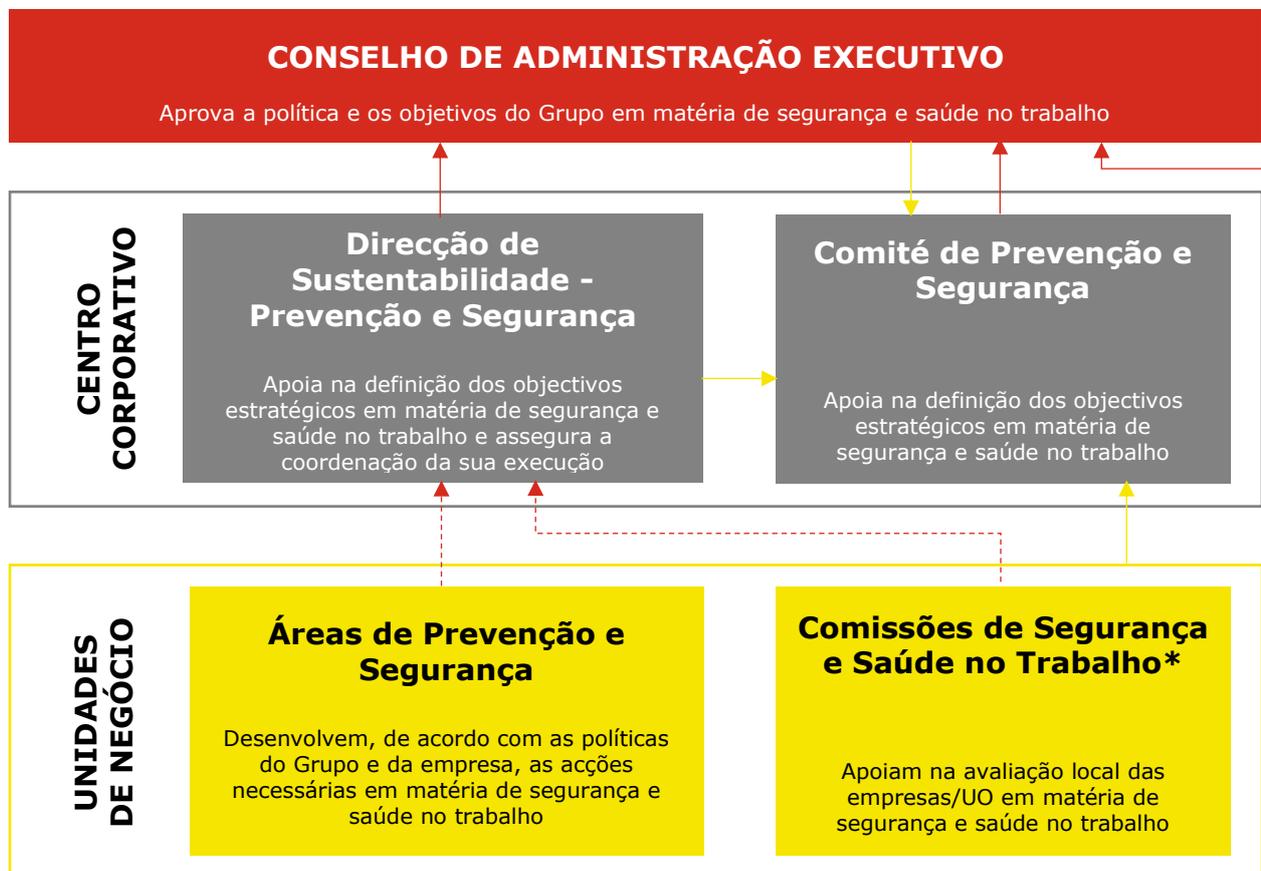
# **1. ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

A política de Segurança e Saúde no Trabalho do Grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspectiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um factor determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados. A melhoria contínua do desempenho do Grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As acções de coordenação estratégica são asseguradas por uma estrutura corporativa (Direcção de Sustentabilidade – área de Prevenção e Segurança) que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objectivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.

Em matéria de saúde ocupacional, os serviços internos de medicina do trabalho são responsáveis por vigiar a saúde dos colaboradores através dos exames médicos, promoção da saúde e verificação das condições nos locais de trabalho e dos equipamentos de primeiros socorros.



\*Inclui representantes dos trabalhadores

## 1.1 SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA

### SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA CORPORATIVA DA EDP

Para melhor gerir os objectivos estratégicos da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, a EDP adoptou um Sistema de Gestão da Segurança Corporativo que segue a recomendação ILO-OSH 2001 da Organização Internacional do Trabalho e o modelo da norma de referência OHSAS 18.001:2007, reforçando o princípio de que as questões da Segurança e Saúde no Trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Unidade de Negócio adopta directamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua actividade.



### CERTIFICAÇÕES EM SEGURANÇA

Em 2017, o Grupo EDP contabilizou um total de 4.382 colaboradores abrangidos por certificações OHSAS 18001:2007, verificando-se um aumento de 6% face ao ano anterior, que se encontram distribuídas de acordo com a seguinte tabela:

GEOGRAFIA	COLABORADORES ABRANGIDOS (#)	% COLABORADORES ABRANGIDOS
Portugal	1.129	17%
Espanha	1.698	100%
Brasil	1.206	37%
América do Norte	220	43%
Resto da Europa	129	79%
Grupo EDP	4.382	36%

A certificação abrange 86% de potência líquida instalada nas actividades da produção (Portugal 10.071MW, Espanha 5.518MW, França/Bélgica 458MW, Itália 144MW, Polónia 418MW, Roménia 521MW, Brasil 1.718MW e América do Norte 3.934MW).



#### OBJECTIVO 2018

Manutenção da certificação OHSAS 18.001 do SGSC.



## 1.2 GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

No Grupo EDP estão estabelecidos e implementados processos para a identificação de perigos, apreciação de riscos e oportunidades para a segurança e saúde no trabalho, de acordo com a natureza das diferentes atividades desenvolvidas na EDP, requisitos legais e outros requisitos, todas as partes interessadas e melhores práticas adoptadas.

Estes processos, proactivos e contínuos, incluem a análise das actividades de rotina e ocasionais e de todas as pessoas que tenham acesso ao local de trabalho (prestadores de serviços e visitantes), ou que na proximidade do local de trabalho possam ser afectados pelas actividades da EDP, a identificação de perigos novos e de situações de potencial emergência, bem como o conhecimento de incidentes relevantes passados, internos ou externos à EDP.

### 1.2.1 RISCOS EMERGENTES

As mudanças significativas que ocorreram no mundo do trabalho nas últimas décadas resultaram em riscos emergentes no campo da segurança e saúde ocupacional, com relevo para os designados riscos psicossociais - tais como o *stress*, a violência, o assédio e a intimidação - associados a problemas no local de trabalho.

Entre 2011 e 2014 realizou-se em Portugal um estudo de avaliação dos factores de riscos psicossociais, feito em três fases deferidas de seis meses, envolvendo uma amostragem de cerca de 6000 trabalhadores representativos das diversas áreas funcionais e condições de trabalho.

Como resultado desse estudo, nas empresas foram adoptadas as seguintes recomendações:

- Promover acções/iniciativas que reforcem a autonomia dos colaboradores (formação, actualização de conhecimentos, etc.) que devem ser aplicados com regularidade e de acordo com as exigências da função;
- Promover iniciativas/acções no sentido de dotar os colaboradores de recursos para fazer face a situações de tensão psicológica, principais geradoras de *stress* ocupacional;
- Promover a formação/informação das pessoas sobre a ergonomia do posto de trabalho para prevenir as perturbações músculo-esqueléticas;
- Reforçar os dispositivos de apoio aos colaboradores com familiares a cargo, de forma a minimizar a tensão existente com o apoio à família, por exemplo através do ajuste/conciliação de horários.



**Para 2018 está planeada uma actualização do estudo dos factores psicossociais no Grupo.**

## **02 ASPECTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2017**

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de acções com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspecções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

O Plano Operacional de Acções de Segurança no Trabalho (POAST) contém o repositório dos compromissos e iniciativas assumidos pelas diferentes unidades de negócio (UN) para execução dos 4 vectores de intervenção definidos a nível estratégico e corporativo, em matéria de Prevenção e Segurança aprovados para 2017/18:

1. Rever/ reforçar compromissos de gestão;
2. Reduzir a probabilidade de acidentes graves, analisando as situações perigosas e quase-acidentes;
3. Reforçar a gestão preventiva da cadeia de contratação;
4. Reforçar as visitas a trabalhos com avaliação, realizada por equipas da Empresa ou contratadas.

Estes vectores foram estabelecidos a nível do Grupo EDP considerando os resultados recentes e a evolução dos principais KPI de segurança e saúde no trabalho, incluindo nomeadamente os *inputs* resultantes da análise da sinistralidade e das auditorias internas e externas à gestão da segurança e realização de trabalhos para a EDP.

Este plano de acções foi acompanhado trimestralmente pela gestão de topo. Quanto aos resultados, o grau de concretização esteve em linha com o previsto, não havendo registo de constrangimentos, observando-se:

- Uma evolução tendencialmente positiva nos principais indicadores ao nível do Grupo.
- Um forte incremento no número de participações de quase-acidentes/situações perigosas, face a 2016.

Como actividades a desenvolver em 2018 no Grupo EDP, com vista ao reforço da cultura de segurança salientam-se as acções associadas aos comportamentos; acções para incentivar e facilitar a gestão preventiva dos prestadores de serviços; proposta para a criação de indicadores de desempenho associados aos resultados da segurança no trabalho e prevenção e controlo dos factores de riscos psicossociais.

### **OBJECTIVOS 2020**

#### **Redução sistemática da sinistralidade**

alcançar um índice de frequência  $\leq 2$  acidentes por milhão de horas trabalhadas, em linha com as melhores práticas em congéneres (DJSI);

#### **Promover a integração da segurança na gestão empresarial**

alcançar 100% de certificação em SST (OHSAS 18.001, ou norma sucedânea) nas empresas do Grupo com actividades consideradas críticas em matéria de segurança, seja pelo risco inerente à actividade, seja pelo número de trabalhadores, seja porque fornecem serviços essenciais a outras empresas do Grupo;

#### **Reforçar a gestão preventiva da cadeia de fornecimento**

atingir 100% de certificação SST dos fornecedores com impacto (considerados críticos tendo em conta os riscos de segurança inerentes aos serviços que prestam à EDP).





## 2.1 FORMAÇÃO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO (PSE)

[EU18]

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de Ética da EDP.

Para os colaboradores EDP, a identificação das necessidades de formação é desenvolvida no início da actividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores.



Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o colaborador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- Exercício da actividade;
- Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- Novos locais de trabalho;
- Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador, a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de Segurança do Grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua actividade e os meios de controlo operacional existentes, incluindo os meios de protecção individual e colectiva;
- O Plano de Emergência/Evacuação do seu local de trabalho;
- As acções de formação necessárias para a realização da sua função.

As empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços receberam a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em acções complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas actividades ou instalações.

A concretização da formação em matéria de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP, em 2017, passou por um extenso programa que envolveu:

GEOGRAFIA	NÚMERO DE ACÇÕES	COLABORADORES ENVOLVIDOS	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES
Portugal	266	7.022	15.504	2,20
Espanha	510	2.367	8.849	3,74
Brasil	10	654	4.792	7,33
América do Norte	135	1.216	4.476	3,68
Resto da Europa	55	200	1.680	8,40
<b>Grupo EDP</b>	<b>976</b>	<b>11.459</b>	<b>35.302</b>	<b>3,08</b>

Nota: os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as acções de formação/sensibilização registadas em sistema, pela Universidade EDP.

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 16.656 acções, contabilizando 12.478 participações e 119.195 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

<b>GEOGRAFIA</b>	<b>NÚMERO DE ACÇÕES</b>	<b>COLABORADORES ENVOLVIDOS (PARTICIPAÇÕES)</b>	<b>HORAS DE FORMAÇÃO</b>	<b>HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES</b>
Portugal	1.062	4.637	4.176	0,90
Espanha	318	190	395	2,08
Brasil	14.056	7.265	107.340	14,77
América do Norte	1.200	0	7.226	N.A
Resto da Europa	20	386	58	0,15
<b>Grupo EDP</b>	<b>16.656</b>	<b>12.478</b>	<b>119.195</b>	<b>9,55</b>

## **2.2 PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIA**

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 484 exercícios de simulacros (127 em Portugal, 89 em Espanha, 66 no Brasil, 112 nos EUA e 90 nas Outras Geografias), abrangendo diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso, tendo como finalidade testar a eficácia dos respectivos planos de emergência.

Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a protecção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

Para além da formação acima referida foram ainda ministradas 157 acções de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE, envolvendo:

<b>GEOGRAFIA</b>	<b>NÚMERO DE ACÇÕES</b>	<b>COLABORADORES ENVOLVIDOS (PARTICIPAÇÕES)</b>
Portugal	11	94
Espanha	45	240
Brasil	92	601
América do Norte	0	0
Resto da Europa	9	42
<b>Grupo EDP</b>	<b>157</b>	<b>977</b>

## **2.3 PARTICIPAÇÃO E CONSULTA**

[GRI 403-1, GRI 403-4]

### **2.3.1 REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES**

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP integram a participação e consulta dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

A representação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada unidade de negócio. Deste modo, as Comissões e Subcomissões, paritárias, que reúnem com a periodicidade por elas definida, recolhem informação dos trabalhadores dos diversos níveis operacionais em matérias de segurança e saúde no trabalho.

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.



O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores no Grupo EDP:

GEOGRAFIA	NÚMERO DE REPRESENTANTES ELEITOS	% DE TRABALHADORES REPRESENTADOS	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS
Portugal	69	77%	43
Espanha	8	52%	46
Brasil	56	105%	188
América do Norte	-	7%	40
Resto da Europa	5	29%	15
<b>Grupo EDP</b>	<b>138</b>	<b>77%</b>	<b>332</b>

### 2.3.2 TEMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos colectivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

Assim, a EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais, em Portugal e Espanha, acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;
- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;
- Indicadores de segurança e saúde no trabalho;
- Factores de risco para o trabalhador.

## 2.4 GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

A gestão da sustentabilidade na relação com os seus fornecedores é um vector estratégico na actividade do Grupo EDP. O processo de gestão privilegia a construção de uma relação de confiança com os fornecedores, assente numa óptica de parceria baseada em princípios de ética, transparência e sustentabilidade. Através da "Política de Compras Sustentáveis" e do "Código de Conduta do Fornecedor" são definidas as prioridades da sustentabilidade na gestão.

O desempenho dos nossos Prestadores de Serviço (PSE) é considerada determinante para o sucesso do Grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas existentes e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

A EDP segmenta os requisitos de sustentabilidade mínimos específicos de cada contrato, através de critérios de criticidade. Cada actividade contratada é tipificada em relação ao acesso do fornecedor a clientes EDP, ao equipamento técnico/locais de trabalho da EDP, a dados sensíveis, à exposição a riscos de Segurança e Saúde, riscos Ambientais e riscos Éticos, de Direitos Laborais e Humanos.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou da actividade a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST) se integra como factor determinante. Nesta matéria, a EDP dispõe dos seguintes mecanismos, para regular a actividade dos seus PSE em matéria de SST:

- Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às Empresas informação para análise e apreciação dos aspectos mais relevantes de SST;
- Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspectos organizacionais, técnicos e de formação;
- Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado, fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

Em 2017, foram avaliados (em matéria de segurança) formalmente na EDP em Portugal, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), 485 Empresas/Fornecedores e 1.820 pedidos de compra.

## OBJECTIVO 2018

Implementação de uma plataforma de gestão documental de requisitos de segurança e saúde no trabalho para fornecedores.

## 2.5 AUDITORIAS DE SEGURANÇA

O Grupo EDP desenvolve anualmente, e de acordo com as diferentes unidades de negócio, um amplo programa de auditorias de segurança e saúde no trabalho que abrange as actividades de construção, manutenção ou demolição em edifícios ou infra-estruturas da produção, distribuição de energia elétrica ou gás e, ainda, nas actividades operacionais de comercialização e serviços de energia, incluindo colaboradores EDP e prestadores de serviço.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspecção. Para além destas, anualmente, o Grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da actividade inspectiva de entidades externas, tais como seguradoras ou entidades governamentais.



### O QUADRO SEGUINTE SINTETIZA AS AUDITORIAS REALIZADAS DURANTE 2017:

GEOGRAFIA	Nº auditorias realizadas por entidades externas	Nº auditorias internas realizadas	Nº auditorias internas realizadas a PSE	Nº de PSE auditados
Portugal	21	3.124	19.299	415
Espanha	7	6	5.909	315
Brasil	7	16	11.664	218
América do Norte	3	48	1.930	0
Resto da Europa	4	4	272	27
<b>Grupo EDP</b>	<b>42</b>	<b>3.198</b>	<b>38.099</b>	<b>975</b>



## 2.6 CAMPOS ELECTROMAGNÉTICOS

A exposição a campos electromagnéticos é um tema que a EDP tem vindo a acompanhar a partir dos primeiros estudos e preocupações anunciados pelo ICNIRP (International Commission on Non-Ionizing Radiation Protection) sobre eventuais efeitos na saúde das pessoas.

Com a transposição para o direito interno em Portugal e Espanha da Directiva 2013/35/EU, de 26 de Junho, que estabelece as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde a que estão ou possam vir a estar sujeitos devido à exposição a campos eletromagnéticos durante o trabalho, foi constituído um Grupo de Trabalho em que participam as empresas das várias geografias a quem o tema respeita.

O objectivo é acompanhar este tema em todas as vertentes e dar resposta às prescrições definidas para proteger a saúde das pessoas, aproveitando as sinergias do Grupo EDP.

## 2.7 EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO

### 2.7.1 CALÇADO DE PROTECÇÃO MECÂNICA

Em 2017 iniciou-se o concurso de calçado de protecção mecânica realizado em conjunto pela EDP/DSA-PS e EDP Valor/UPG, com o objectivo de realizar um acordo-quadro para fornecimento de calçado de protecção mecânica para as empresas do Grupo EDP em Portugal. A EDP definiu tecnicamente os modelos mais adequados às actividades desenvolvidas pelas unidades de negócio. As especificações técnicas definidas para o calçado de protecção mecânica tiveram em consideração os trabalhos e actividades realizados pelos trabalhadores da EDP e constam das fichas técnicas do catálogo de equipamentos e materiais de protecção do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo que estão disponíveis na intranet.

Realizaram-se dois *showrooms*, um no Porto e outro em Lisboa, para exposição dos modelos enviados pelos fornecedores; com a colaboração dos trabalhadores e representantes dos trabalhadores foram seleccionados os modelos que passam à fase de testes no terreno.

### 2.7.2 VESTUÁRIO DE TRABALHO

Em 2017, em conjunto com EDP/DSA-PS, EDP Espanha/PRL e EDP Valor/UPG, foi elaborado o caderno de encargos para o concurso de vestuário de trabalho com o objectivo de realizar um Acordo-Quadro para as empresas do Grupo EDP na Europa.



#### Objectivo 2018

Adjudicação do novo Acordo-Quadro de Calçado de Protecção Mecânica.

Realização do *showroom* de Vestuário de Trabalho em Portugal e Espanha;

Adjudicação do novo Acordo-Quadro de Vestuário de Trabalho.

## **2.8 ACÇÕES DE INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE**

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP um total de 1.306 acções de intervenção (reuniões, visitas e participação nos intercâmbios finais das escolas Bernardino Machado e INTEP no âmbito do projeto Partilha com Energia, participação nos aniversários e actividades das colectividades locais).

É de salientar ainda que os parques eólicos, centrais de produção de Energia Eléctrica, bem como subestações e postos de transformação da rede de distribuição da EDP são bastante procurados por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção e distribuição de energia eléctrica e cuidados a ter nas proximidades de infra-estruturas eléctricas.

## **2.9 PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS TRABALHADORES**

[GRI 403-3; 403-2]

### **2.9.1 ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO**

De acordo com a legislação de cada país, as empresas do Grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional, com vista à promoção e preservação da saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Os diferentes programas de vigilância da saúde garantem o compromisso assumido na prevenção de doenças profissionais, através do cumprimento do plano de exames médicos periódicos, visita aos locais de trabalho, participação nas Comissões de Segurança e Saúde no Trabalho e nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, e ainda na implementação de diversas campanhas de carácter preventivo.



**10.400**  
exames médicos

Através das condições de contrato, a EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Durante o ano de 2017, foram realizados no Grupo EDP 10.400 exames médicos, 470 consultas a colaboradores que têm programas de nutrição e de desabilitação tabágica, 2.153 rastreios cardiovasculares e 2.896 programas de vacinação contra a gripe, hepatite B e febre amarela, que abrangeram 2.998 trabalhadores.

O Grupo EDP monitoriza e acompanha a ocorrência de doenças profissionais. Em 2017, foram reconhecidos 2 casos de doença profissional sem desvalorização em Portugal.

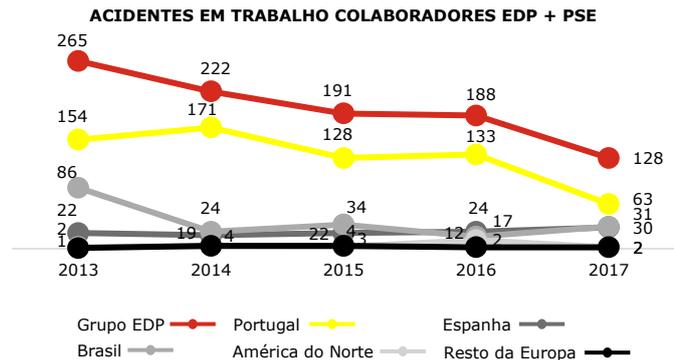
Contudo, em termos gerais, o Grupo EDP considera que, no desenvolvimento das suas actividades e com a adequada implementação das medidas de controlo existentes, os trabalhadores não se encontram expostos a doenças profissionais ou relacionadas com o trabalho, que podem ser consideradas de alta incidência ou de alto risco.



# 03 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

[EU17; EU25; GRI 403-2]

Os principais indicadores de segurança e saúde no trabalho traduzem o resultado das acções e iniciativas concretizadas ao longo do ano em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, nomeadamente nos domínios da formação e sensibilização, avaliação e controlo de riscos, actuação preventiva junto dos trabalhadores de prestadores de serviço (PSE) e incremento do programa de auditorias e inspecções.



## ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO 2017

	GRUPO EDP	PORTUGAL	ESPAÑA	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	RESTO DA EUROPA
<b>COLABORADORES EDP</b>						
Acidentes de trabalho <sup>(1)</sup>	28	22	2	3	1	0
Acidentes mortais	0	0	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período <sup>(2)</sup>	2.574	1.801	66	685	22	0
Índice de frequência (Tf) <sup>(3)</sup>	1,33	2,11	0,68	0,46	1,09	0,0
Índices de incidência (Ti) <sup>(4)</sup>	2,31	3,40	1,18	0,92	1,96	0,0
Índice de gravidade (Tg) <sup>(5)</sup>	122	173	23	104	24	0
Doenças profissionais	2	2	0	0	0	0
Taxa de doenças profissionais (com desvalorização)	0	0	0	0	0	0
<b>PRESTADORES DE SERVIÇO</b>						
Acidentes de trabalho	96	41	28	24	1	2
Acidentes mortais	4	0	0	4	0	0
Total de dias perdidos no período	5.702	3.669	949	816	78	190
Índice de frequência (Tf)	2,38	2,49	5,36	1,66	0,37	3,07
Índices de incidência (Ti)	4,71	4,92	10,59	3,28	0,73	6,07
Índice de gravidade (Tg)	136	223	182	48	29	292
Total de dias trabalhados	5.592.634	2.197.153	696.676	2.250.505	361.521	86.779
<b>COLABORADORES EDP + PSE</b>						
Acidentes de trabalho	124	63	30	27	2	2
Acidentes mortais	4	0	0	4	0	0
Total de dias perdidos no período	8.276	5.470	1.015	1.501	100	190
Índice de frequência (Tf)	2,03	2,34	3,69	1,32	0,55	2,10
Índices de incidência (Ti)	3,84	4,25	6,91	2,62	1,06	4,06
Índice de gravidade (Tg)	131	203	125	64	28	199
QUASE-ACIDENTES	2.279	92	60	1.841	268	18
ACIDENTES ELÉCTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS	10	1	0	9	0	0

<sup>(1)</sup> Acidentes ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajecto, com mais de um dia de ausência (inclui mortais).

<sup>(2)</sup> Somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de acidentes do período anterior, que se prolongaram para o período de referência. O tempo perdido é medido a partir do dia seguinte ao dia do acidente, até ao dia precedente ao do retorno ao trabalho.

<sup>(3)</sup> Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

<sup>(4)</sup> Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por mil trabalhadores, no período de referência.

<sup>(5)</sup> Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

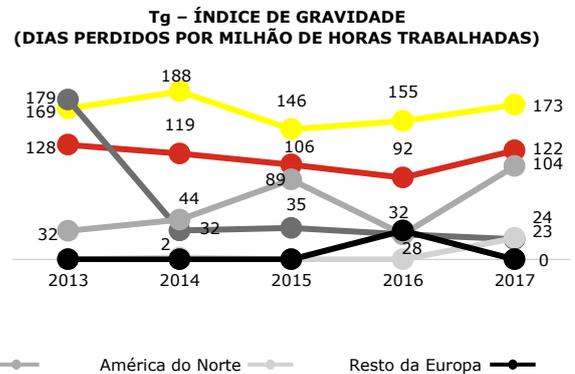
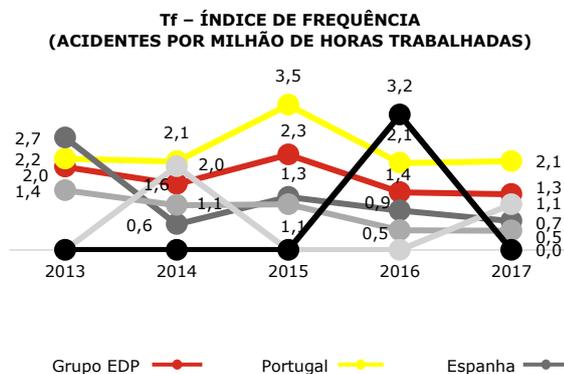
### 3.1 GRUPO EDP

#### 3.1.1 GRUPO EDP: COLABORADORES EDP

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	ACIDENTES "IN-ITINERE"	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2017	28	35	1,33	2,31	122	409	2.574
	2016	30	23	1,38	2,42	92	95	2.003
	Δ	-7%	52%	-4%	-5%	33%	>100%	29%
Portugal	2017	22	21	2,11	3,40	173	177	1.801
	2016	23	13	2,07	3,41	155	162	1.723
	Δ	-4%	62%	2%	0%	12%	9%	5%
Espanha	2017	2	5	0,69	1,18	23	23	66
	2016	3	2	0,94	1,59	28	28	90
	Δ	-33	>100%	-27%	26%	18%	18%	27%
Brasil	2017	3	8	0,46	0,92	104	1.019	685
	2016	3	8	0,46	0,92	28	28	180
	Δ	-	>100%	-	-	>100%	>100%	>100%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2017	1	0	1,09	1,96	24	24	22
	2016	0	0	0,0	0,0	0	0	0
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2017	0	1	0,0	0,0	0	0	0
	2016	1	0	3,22	5,90	32	32	10
	Δ	<100%	<100%	<100%	<100%	<100%	<100%	<100%

#### ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS



#### TIPOLOGIA DOS ACIDENTES



- Origem elétrica 5%
- Queda em altura 5%
- Quedas ao nível do pavimento 36%
- Contacto com o frio e o calor 1%
- Contacto/exposição subst.tóxicas 0%
- Entalamento/ Soterramento 5%
- Interação c/ objetos 20%
- Rodoviários 15%
- Movim. Incorreto ou sobreesforço 8%
- Incêndio/ Explosão 0%
- Outros 5%

#### TIPOLOGIA DA LESÃO



- Contusão, ferida 22%
- Contusão e lesões internas 12%
- Ferida aberta 7%
- Amputação 0%
- Fratura exposta 0%
- Fratura fechada 13%
- Luxação, deslocamento 8%
- Entorse, rotura de ligamentos 16%
- Asfixia, inalação de gases, afogamento 0%
- Intoxicação 0%
- Queimadura por produtos químicos 1%
- Efeitos de radiação 5%
- Descarga elétrica 2%
- Outros 14%

### 3.1.2 GRUPO EDP: TRABALHADORES DE PSE

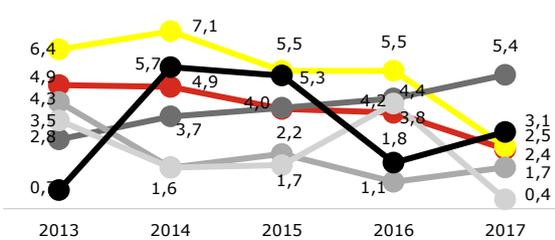
#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2017	96+4M	2,38	4,71	136	714	5.702
	2016	155+3M	3,83	7,57	217	658	8.992
	Δ	-37%	-38%	-38%	-37%	9%	-37%
Portugal	2017	41	2,49	4,92	223	223	3.669
	2016	107+3M	5,52	10,92	350	350	6.970
	Δ	-63%	-55%	-55%	-36%	-36%	-47%
Espanha	2017	28	5,36	10,59	182	182	949
	2016	21	4,41	8,72	195	195	930
	Δ	33%	22%	21%	-7%	-7%	2%
Brasil	2017	24+4M	1,66	3,28	48	48	816
	2016	14	1,07	2,11	27	27	361
	Δ	100%	55%	55%	78%	78%	>100%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2017	1	0,37	0,73	29	29	78
	2016	12	4,21	8,33	107	107	304
	Δ	-92%	-91%	-91%	-73%	-73%	-74%
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2017	2	3,07	6,07	292	292	190
	2016	1	1,84	3,64	684	684	371
	Δ	100%	67%	67%	-57%	-57%	-49%

M - Mortais

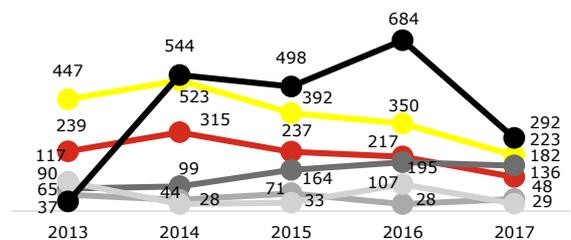
#### ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS

**Tf – ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (ACIDENTES POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)**

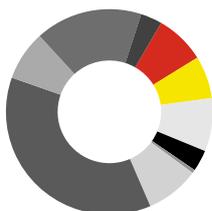


Grupo EDP — Portugal — Espanha — Brasil — América do Norte — Resto da Europa

**Tg – ÍNDICE DE GRAVIDADE (DIAS PERDIDOS POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)**

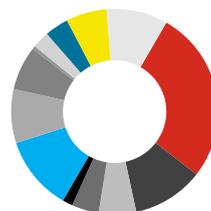


**TIPOLOGIA DOS ACIDENTES**



- Origem elétrica 8%
- Queda em altura 7%
- Quedas ao nível do pavimento 8%
- Contacto com o frio e o calor 3%
- Contacto/exposição subst.tóxicas 1%
- Entalamento/ Soterramento 8%
- Interação c/ objetos 37%
- Rodoviários 8%
- Movim. Incorreto ou sobreesforço 0%
- Incêndio/ Explosão 17%
- Outros 3%

**TIPOLOGIA DA LESÃO**



- Contusão, ferida 27%
- Contusão e lesões internas 11%
- Ferida aberta 6%
- Amputação 4%
- Fratura exposta 2%
- Fratura fechada 12%
- Luxação, deslocamento 8%
- Entorse, rotura de ligamentos 7%
- Asfixia, inalação de gases, afogamento 1%
- Intoxicação 0%
- Queimadura por produtos químicos 3%
- Efeitos de radiação 4%
- Descarga elétrica 6%
- Outros 10%

### 3.1.3 GRUPO EDP: COLABORADORES EDP + PSE

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

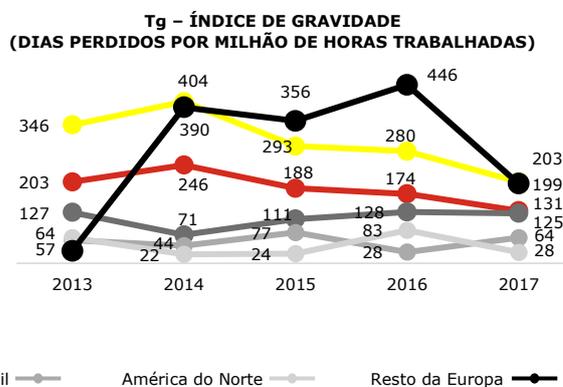
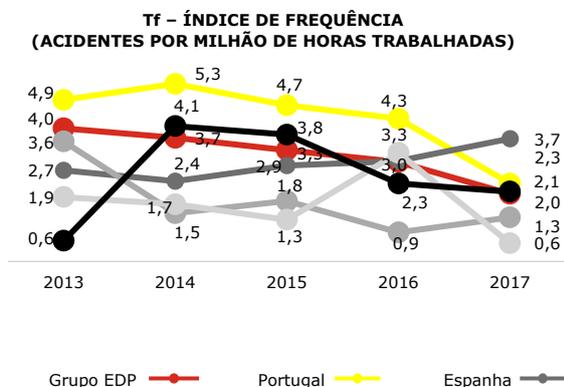
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2017	124+4M	2,03	3,84	131	612	8.276
	2016	185+3M	2,99	5,66	174	465	10.995
	Δ	-32%	-32%	-32%	-25%	32%	-25%
Portugal	2017	63	2,34	4,25	203	215	5.470
	2016	130+3M	4,29	7,91	280	874	8.693
	Δ	-53%	-45%	-46%	-28%	-75%	-37%
Espanha	2017	30	3,69	6,91	125	125	1.015
	2016	24	3,02	5,58	128	128	1.020
	Δ	25%	22%	24%	-2%	-2%	0%
Brasil	2017	27+4M	1,32	2,62	64	1.343	1.501
	2016	17	0,87	1,72	28	28	541
	Δ	82%	52%	52%	>100%	>100%	>100%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2017	2	0,55	1,06	28	28	100
	2016	12	3,26	6,46	83	83	304
	Δ	-83%	-83%	-84%	-66%	-66%	-67%
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2017	2	2,10	4,06	199	199	190
	2016	2	2,34	4,50	446	446	381
	Δ	-	-10%	-10%	-55%	-55%	-50%

M – Mortal

Em 2017, no conjunto de colaboradores e prestadores de serviço, mantém-se a tendência de melhoria nos últimos anos, com o índice de frequência a aproximar-se da meta estabelecida nos objectivos EDP 2020 ( $Tf \leq 2$ ), com o forte contributo de Portugal e América do Norte, favorecida em grande parte pela conclusão da construção e entrada em produtivo dos aproveitamentos hidroelétricos e dos parques eólicos, respectivamente, e de todas as acções e esforços no que respeita o reforço da actuação preventiva junto dos prestadores de serviço.

Para o Grupo EDP, o tema da prevenção e segurança dos cidadãos é importante por se tratar de uma questão que impacta diretamente na vida das pessoas. Assim, são identificados os riscos que decorrem do desenvolvimento das actividades, bem como os associados a instalações e equipamentos. Em 2017, registaram-se 10 acidentes mortais de origem eléctrica com terceiros (estranhos às actividades da EDP) em instalações ou com equipamentos do Grupo EDP. Estes acidentes ocorreram em grande parte no decorrer de actividades de construção civil que levaram ao contacto de máquinas/equipamentos de trabalho com linhas eléctricas em tensão, e no acesso não autorizado a instalações/equipamentos em tensão.

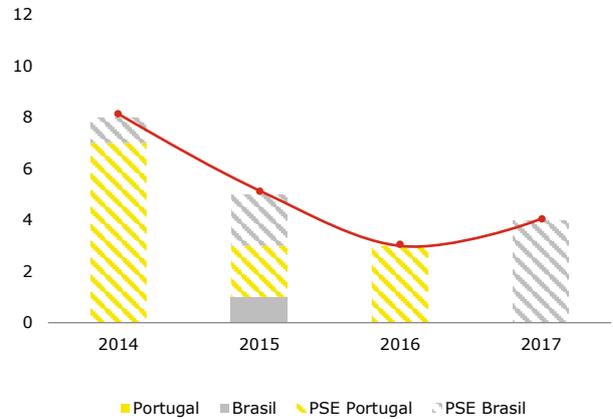
#### ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS





### 3.2 BREVE DESCRIÇÃO DOS ACIDENTES MORTAIS NO GRUPO EDP

- Uma equipa constituída por dois electricistas de PSE deslocava-se em serviço quando, por motivos não explicados, se despistou e foi atingir um muro e um poste de energia. Com o impacto, o poste partiu e caiu sobre a cabine do veículo, tendo provocado a morte do electricista passageiro.
- Uma equipa constituída por dois trabalhadores de PSE da área de logística, deslocavam-se em serviço, quando o condutor perdeu o controlo do veículo ao entrar numa curva, tendo provocado o despiste do mesmo e a morte dos dois ocupantes.
- Dois electricistas de PSE procediam a trabalhos de manutenção da rede eléctrica no cimo de um poste. No decorrer do trabalho, o poste partiu pela base, arrastando os trabalhadores na queda e atingindo mortalmente um deles.



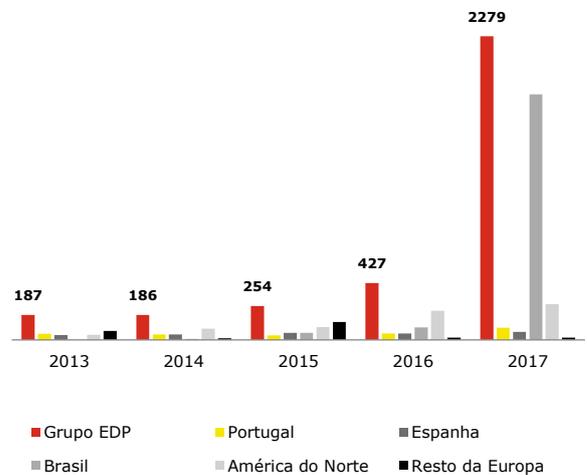
### 3.3 QUASE-ACIDENTES

Para a EDP, o conhecimento, análise e correcção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma de atingir os objectivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas pelas empresas do grupo.

Em Portugal e Espanha, o número de situações reportadas continua manifestamente baixo, quando relacionado com o número de acidentes com lesão; segundo a relação da pirâmide de acidentes de Heinrich, em média, por cada 30 acidentes com dias perdidos, ocorrem 300 quase-acidentes.

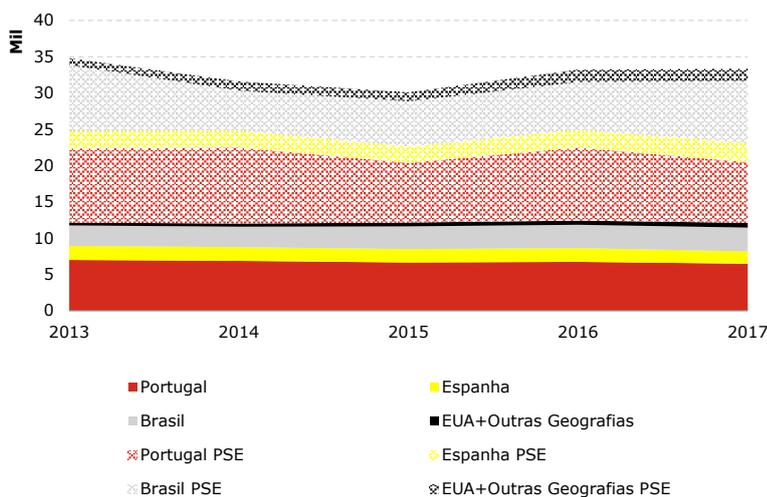
No Brasil, destaca-se o programa implementado para incentivar o reporte de situações potencialmente perigosas, nas actividades de distribuição de electricidade.

Durante o ano de 2017 foram reportadas nas empresas do Grupo EDP 2.279 situações de quase-acidente.



### 3.4 EFECTIVO MÉDIO

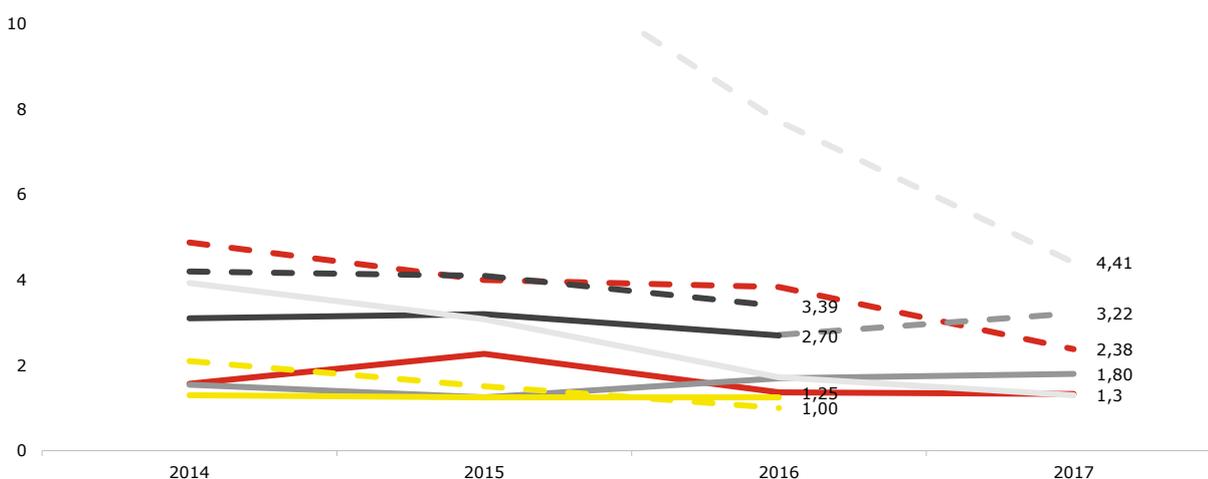
O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no Grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.



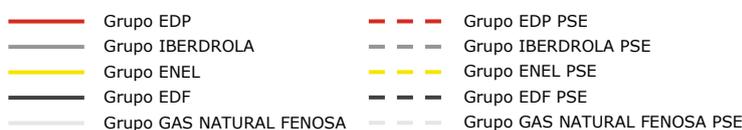
EFECTIVO MÉDIO		
	GRUPO EDP	PSE
Portugal	6.476	8.339
Espanha	1.698	2.644
Brasil	3.272	8.549
América do Norte	511	1.372
Resto da Europa	163	329

### 3.5 BENCHMARKING – ÍNDICES DE FREQUÊNCIA

#### GRUPO EDP E CONGÉNERES\*



\* Valores obtidos da consulta dos Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios e Contas





## **04 PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP**

A troca de experiências e partilha de informação dos projectos mais relevantes em matérias de segurança no trabalho entre as empresas e geografias do Grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adopção transversal e generalizada das melhores práticas em vigor.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema considerado materialmente relevante, uma vez que afeta directamente a criação de valor para o Grupo EDP, são identificadas e consideradas, anualmente, acções de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objectivo de:

- Reduzir a sinistralidade com trabalhadores de PSE;
- Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- Melhorar as condições de trabalho, com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projectos e iniciativas desenvolvidos em 2016, destacam-se os seguintes:

### **SEMANA DE SEGURANÇA DA EDP PRODUÇÃO**



Pelo terceiro ano consecutivo, a EDP Produção dedicou uma semana ao tema da prevenção e segurança no trabalho através da campanha "Locais de trabalho seguros e saudáveis" promovida pela Agência europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho 2016-17 que teve como objectivos:

- promover o trabalho sustentável e o envelhecimento saudável desde o início da vida profissional;
- prevenir os problemas de saúde ao longo de toda a vida profissional;
- fornecer aos empregadores e aos trabalhadores meios para gerir a segurança e saúde no trabalho no contexto do envelhecimento da população activa;
- e encorajar o intercâmbio de informações e boas práticas.

Ao longo da semana da segurança da EDP Produção foram partilhados vários vídeos educativos na intranet, que abordaram os temas de ergonomia e *ergocoaching*, envelhecimento activo, trabalhos em altura, bem como um balanço do *Roadshow* do Programa "Atenção +". Foram também realizados diversos *workshops* sobre algumas destas temáticas em várias centrais, bem como nas sedes de Lisboa e Porto.

A semana terminou com o encontro de segurança que contou com a participação do Dr. Francisco George, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, que discutiu o tema do envelhecimento e sua ligação aos comportamentos no trabalho, e ainda com a GNR e os bombeiros sapadores de Setúbal, que debateram sobre alguns requisitos essenciais para busca e salvamento. Este evento foi ainda pontuado com alguns momentos de humor por parte do grupo de teatro de improviso "Os instantâneos", que ajudaram a passar algumas mensagens importantes que foram sendo divulgadas ao longo da semana.

## **EDP VALOR SENSIBILIZA EM PREVENÇÃO E SEGURANÇA**

No âmbito do programa Valorizar a Experiência, foi desenvolvida uma sessão sobre Observações de Segurança. Esta sessão destinou-se a gestores que coordenam equipas que desenvolvem actividades administrativas e comerciais, das várias empresas a que a EDP Valor presta serviços de prevenção e segurança, com o objectivo de assegurar o compromisso diário com a Política de Segurança do Grupo EDP.

Ao longo da sessão foram abordados vários temas, de onde se destacam:

- Política de Segurança do Grupo EDP;
- Comportamentos e saúde ocupacional;
- Papel dos serviços de Prevenção e Segurança;
- Ergonomia no local de trabalho;
- Tópico de segurança e *quick win*;
- Riscos e sinistralidade;
- Observações de segurança.

A sessão foi pautada por muito dinamismo, contou com a participação activa ao longo da formação dos gestores que participaram com grande entusiasmo no "jogo" das observações de actos seguros.

Tratou-se de uma forma diferente de sensibilizar os gestores para a actuação na melhoria das condições de segurança dos colaboradores e agir rapidamente sobre os actos inseguros que detectarem.



## **EDP ESPANHA ORGANIZA CONFERÊNCIA SOBRE PREVENÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO ELÉCTRICA**

Com o objectivo de partilhar experiência, coordenar trabalhos e apresentar novidades que melhorem a segurança na construção e manutenção de redes eléctricas, a EDP HC Energía organizou a 23ª edição do dia da "Melhoria Contínua na Prevenção, Ambiente e Sustentabilidade". A sessão realizou-se no Hotel Las Caldas Villateral, em Oviedo, e contou com a participação de mais de 150 colaboradores da EDP.

Esta edição destinou-se a gestores e colaboradores que participam directamente nos trabalhos de distribuição eléctrica.

A edição focou-se em dois grandes temas:

- Melhorias a serem adoptadas em face dos riscos eléctricos
- Impacto das iniciativas realizadas para elevar a maturidade organizacional em questões preventivas.





## EDP RENOVÁVEIS – SAFETY DAY

Mais de 50 colaboradores e técnicos da EDPR, da Vestas e da Siemens Gamesa estiveram presentes no *Safety Day* do Marble River na terça-feira, 26 de Setembro. O evento foi uma grande oportunidade para os técnicos mostrarem as suas capacidades para realizarem as suas tarefas em segurança.

O dia começou com o pequeno-almoço e um *briefing* de segurança apresentado pela equipa do Marble River. Em seguida, os grupos dividiram-se em quatro equipas para um jogo de "Safety Jeopardy", liderado por Vivianna Laprea (Health & Safety Associate). O grupo mudou-se, então, para o exterior para iniciar as quatro rotações da estação. A primeira estação foi um evento Blackout Goggle, onde as equipas foram programadas em velocidade e precisão de vestir e tirar capacetes de escalada e arreios. Na segunda estação, os participantes identificaram deficiências de *rigging* e *slings*, e a terceira estação consistia num guindaste situado na extremidade do pátio para a prática de operação e montagem de guindastes. A quarta e última estação testou o trabalho em equipa e a desenvoltura dos participantes. Os participantes desta estação foram divididos em equipas, com os mesmos objectivos a serem atingidos, mas trabalham com materiais diferentes para atingir esses objectivos.



Após quatro horas de competição, todos receberam almoço e uma cerimónia de premiação, onde Erika Nelson (Gerente de Operações - Marble River, South Branch e Jericho Rise Wind Farms) apresentou as seguintes honras: Melhor Performance Total, Melhor Espírito, Melhor Trabalho em Equipa, e melhor comunicação.

## EDP DISTRIBUIÇÃO: PENSE EM SI E NA SUA EQUIPA. NUNCA SE ESQUEÇA DA SUA SEGURANÇA.



Foi lançado no início do mês de Julho, de modo a coincidir com a realização dos Workshops de Segurança/2017, o segundo cartaz da Campanha de Segurança em curso, cujo lema é "Pense em si e na sua equipa. Nunca se esqueça da sua segurança".

Trata-se de uma campanha na qual se pretende fazer reflectir todos os colaboradores da Empresa na necessidade de alterar comportamentos, criando condições para a redução do factor humano na génese dos acidentes de trabalho. Tem como principal objectivo transmitir que os acidentes de trabalho não afectam somente o sinistrado, mas também a Empresa, os colegas, a família e a sociedade em geral.

Para além dos cartazes, foram realizados *workshops* de segurança, tendo como público-alvo gestores, quadros superiores, técnicos de segurança, técnicos principais, assistentes técnicos, encarregados gerais e gestores de equipas da EDP Distribuição e de PSE. Estas sessões de trabalho versaram o papel da liderança no reforço dos comportamentos seguros, no âmbito da segurança no trabalho.

## GESTÃO DO AMBIENTE E DA SEGURANÇA NA EDP COMERCIAL E NA EDP SOLUÇÕES COMERCIAIS

### CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM ISO 14001:2015 E OHSAS 18001:2007



Nos últimos anos, a EDP Comercial e a EDP Soluções Comerciais têm experimentado um aumento dos serviços prestados, que se traduz numa maior atividade operacional com recurso à colaboração de entidades externas, parceiras no negócio. Os riscos ocupacionais a que os Colaboradores e Prestadores de Serviços destas empresas se encontram sujeitos são motivo de preocupação, de modo a garantir a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) em todas as actividades realizadas. Adicionalmente, os novos equipamentos disponibilizados pela Organização aos

Clientes industriais e domésticos, requerem avaliações de risco ambientais e ocupacionais, nomeadamente nas fases de reflexão estratégica e de planificação das operações. Assim, com o intuito de cumprir as orientações corporativas em matérias de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, em 2016 foi implementado e certificado um Sistema Integrado de Gestão do Ambiente e da Segurança (SIGAS) na EDPC, que em 2018 será alargado de modo a incluir a gestão do ambiente e da segurança das actividades realizadas na EDPSC.

A implementação do SIGAS na EDPC e na EDPSC, de acordo com a ISO 14001:2015 e a OHSAS 18001:2007, de modo a garantir o controlo do risco ambiental e ocupacional em ambas as organizações, está a ser efectuada de uma forma faseada desde 2013, prevendo-se a conclusão do projecto em Outubro de 2018. Entre 2013 e 2014, procedeu-se à implementação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na EDPC, com um âmbito essencialmente estratégico. Entre 2014 e 2015, procedeu-se ao alargamento do âmbito do SGA, de modo a contemplar todas as actividades realizadas na EDPC. Em 2016, procedeu-se à transição do SGA implementado na EDPC, de acordo com o referencial ISO 14001:2004, para o novo referencial ISO 14001:2015. No final de 2016, procedeu-se à inclusão da componente de Gestão da Segurança no SGA existente, constituindo-se o SIGAS da EDPC. Em 2017, procedeu-se à consolidação do Sistema e ao alargamento do âmbito do mesmo, de modo a incluir todas as actividades realizadas na EDPSC. Em 2018, proceder-se-á à implementação efectiva de todas as componentes do SIGAS na EDPSC, de modo a garantir o alargamento do âmbito da certificação existente na EDPC, de modo a contemplar ambas as empresas. Através da manutenção (e amadurecimento) do SIGAS na EDPC e do alargamento do Sistema para a EDPSC, será possível promover práticas de liderança mais sustentáveis, fundamentais para o controlo do risco ambiental e de segurança em ambas as empresas. A participação dos responsáveis organizacionais em acções de formação, sensibilização e informação para os temas de ambiente e segurança, assim como nas reuniões de início de actividade e *feedback* junto de Fornecedores, Colaboradores, Clientes e outros parceiros sociais, permitirá garantir a melhoria contínua do Sistema e a criação de valor partilhado para todos.

edp 